



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – SETEMBRO 2014**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Futsal colabora com evolução motora de criança com deficiência em Fortaleza

10/09/2014, 13:24

Um aluno especial do Programa Segundo Tempo (PST) vive dias de glória graças ao esporte. A mais recente proeza do estudante Marcelo Rocha Vieira, 8 anos, ocorreu no fim de agosto, quando disputou e venceu o Circuito Caixa de Maratoninha, em Fortaleza. A



vitória no atletismo, na categoria deficiente motor, do menino que caminha com a ajuda de um andador rendeu uma bicicleta como prêmio. E o garoto já faz planos adaptados à sua realidade. “Minha mãe vai comprar as rodinhas para que eu treine em minha bike”, revela, feliz, o irmão gêmeo da cadeirante Sara, vítima da mesma complicação.

Realizada no Parque do Cocó, na capital cearense, em 24 de agosto, a corrida contou com a participação de estudantes de 12 dos 25 núcleos do Segundo Tempo da parceria entre o Ministério do Esporte e a prefeitura de Fortaleza. Além de Marcelo, José Natanael Braga, 12 anos, também do núcleo Dendê, João Lucas Lopes, 12, do núcleo Passaré, e o trio formado por Vinicius Romão, 8, Denilson Batista, 12, e Felipe Santos de Andrade, 12, do núcleo Vila do Mar, venceram o circuito e levaram para casa bicicletas.

Ao que tudo indica, correr com o apoio de um andador ou pedalar numa bike com rodinhas será “fichinha” para Marcelo, se comparado aos desafios já superados em função do esporte. A motivação vem da fiel escudeira e mãe, dona Maria da Conceição Texeira Rocha, 48 anos, uma ex-sacoleira que vendia roupas e abandonou o trabalho para cuidar exclusivamente dos dois filhos especiais, beneficiários do INSS com um salário mínimo cada um. “O pai, Antônio Vieira, ajuda muito, apesar de estarmos separados, e acompanha o tratamento das crianças”, reconhece a mãe.

“Pouco antes de completar 7 meses de gravidez, tive descolamento de placenta seguida de hemorragia, gerando falta de oxigênio no cérebro e paralisia cerebral. O problema atingiu a parte motora dos meus dois filhos”, recorda emocionada, a dona de casa.

Esporte e saúde

A rotina de Marcelo é disciplinada e repleta de afazeres. Inclui de consultas com fisioterapeutas, pediatras e neurologistas no hospital Sarah Kubitschek às aulas no Colégio Pensador, onde cursa o 1º ano do ensino fundamental. A prática esportiva é uma determinante na vida do aluno do PST.

Além de treinar caratê no projeto do Centro de Inclusão Tecnológica e Social (CITS), da prefeitura, e da terapia ocupacional oferecida pela Faculdade Cristo, o pequeno se torna um gigante quando o assunto é futsal. No núcleo Dendê do Programa Segundo Tempo, instalado no ginásio poliesportivo da Universidade de Fortaleza (Unifor), Marcelo é um dos 100 beneficiados com a prática de futsal. Na unidade que tem como coordenador de núcleo Carlos Kleber Bezerra Campos, as aulas acontecem às terças e quintas-feiras, das 13h às 16h, em turmas para alunos de 7 a 9 anos, de 10 a 12 anos e de 13 a 17 anos.

No mesmo local, Marcelo e a irmã Sara fazem natação com fisioterapeutas, oferecida pela própria universidade. A evolução no futsal é visível. “Os dez primeiros passos contínuos que Marcelo deu sozinho, sem o auxílio do aparelho, foi treinando futebol. Ele ganhou uma bola do professor Kleber e com ela também treina em casa e consegue se equilibrar”, comemora, orgulhosa, Maria da Conceição.



Talento e inclusão

Normalmente jogado com cinco atletas por equipe, sendo quatro atletas na linha e um goleiro, o futsal do Segundo Tempo foi adaptado para receber um jogador a mais em cada time, totalizando assim, equipes com seis atletas. “A quadra oficial funciona como universo gigante para nossos pequeninos”, explica Kleber.

Já o coordenador-geral da parceria PST/Prefeitura de Fortaleza, Igor Pinheiro, destacou o espírito coletivo e a amizade da turma. Conta que os demais colegas de Marcelo o acolheram e entendem as suas limitações, numa ação em que prevalece o espírito de equipe. A maior prova de incentivo e de amizade das demais crianças vem na hora de



cobrar o pênalti, o escanteio, a lateral e a falta. Nesses momentos, Marcelinho é sempre o escolhido para a função. “Ao contrario das disputas na quadra, quando ele corre com auxílio do andador, nessas horas ele é então o privilegiado. Nosso garoto bate as cobranças, sem o uso do andador, e, ao se equilibrar sozinho, confirma o talento para o esporte”, afirma Pinheiro.

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no [Twitter](#) e no [Facebook](#)

Estudantes do Varjão são aprovados em fase inicial de peneira para a escolinha de futebol do Grêmio de Porto Alegre

17/09/2014, 13:04

Dois alunos do Programa Segundo Tempo (PST)/Forças no Esporte, moradores do Varjão, em Brasília, participaram de uma peneira para a escolinha do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. O teste, realizado no último fim de semana (13 e 14.09), na Granja do Torto, avaliou 120 meninos com talento



para o esporte, nas categorias sub-11 e sub-13. Os estudantes Weberth da Silva Rodrigues, 12 anos, e Walisson Leite de Oliveira, 13, foram aprovados nessa primeira etapa.

A peneira contou com duas fases de avaliação e foi supervisionada por Cláudio Djair Barbosa (Cacau). O representante enviado pelo clube gaúcho exerce a função de supervisor de Seleção de Escolinhas. Já a organização ficou por conta da Toque de Classe, escolinha franqueada pelo Grêmio no Distrito Federal, sob a responsabilidade do professor Evaldo Maciel Pinto.

Com a dupla do Segundo Tempo selecionada, o próximo passo é a participação na terceira fase de testes, em Porto Alegre. A última peneira está programada para o mês de janeiro do próximo ano, quando será realizada a Copa Tricolor, organizada pelo Grêmio. Dela participam os aprovados nas seletivas regionais. Quem passar já integrará a escolinha do clube.

Weberth e Walisson fazem parte de um grupo de 300 estudantes que praticam futebol no Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília, onde funcionam três dos mais de 130 núcleos de atendimento no país do programa de inclusão do Ministério do Esporte em



parceria com o Ministério da Defesa. A dupla foi recomenda à peneira por dois militares responsáveis pela equipe de futebol do Segundo Tempo, da unidade da Marinha.

“O cabo Saidemberg Carmo Conceição (técnico) e o soldado Renato Mendes Borges (auxiliar) perceberam o elevado potencial dos meninos para o esporte e indicaram seus nomes para a oportunidade”, explicou o suboficial Paulo Roberto de Faro, coordenador de núcleo.

Caso os alunos do PST sejam aprovados na etapa final da peneira, eles contarão com os benefícios oferecidos pelo Centro de Treinamento do Grêmio. Além do treinamento esportivo, os pequenos atletas terão estudos custeados, transporte, alojamento, atendimento médico, odontológico e psicológico.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no [Twitter](#) e no [Facebook](#)

Teresina lança “Segundão” com competições esportivas para alunos da rede pública

24/09/2014, 08:11



O Programa Segundo Tempo (PST) entrou para o calendário de atividades de Teresina, com a primeira edição do “Segundão”. Alunos do ensino fundamental de 50 escolas municipais da capital piauiense, que desenvolvem atividades em núcleos do programa – sete deles localizados na zona rural –, participaram do evento esportivo de integração.

Promovida este mês em datas e espaços distintos, a iniciativa garantiu, com lazer e recreação, a oferta de competições de atletismo, futsal e futebol para a garotada do PST. Para aliviar os efeitos do sol e a temperatura de uma das áreas mais quentes do país, geralmente acima dos 35 graus, a Secretaria de Esporte e Lazer, executora do Segundo Tempo, em parceria com a de Educação, viabilizou ônibus para o transporte da garotada e um lanche divertido, de acordo com as a identidade regional. Além de muita água, não faltaram sorvetes, picolés, balinhas, pirulitos e chocolate.

O objetivo foi despertar no público estudantil o espírito esportivo de participação, em que o mais importante é o conhecimento e a massificação do esporte, em vez da vitória. “O esporte motiva o respeito, a amizade e a coletividade entre os participantes. Por esse motivo, todos os alunos presentes no evento receberam medalhas como incentivo”, disse o coordenador-geral do PST/Teresina, João Henrique Alves Rufino.

O calendário de atividades do “Segundão” teve início com a modalidade atletismo praticada por estudantes na faixa etária de 7 a 11 anos. O Parque da Cidade, no bairro Primavera, zona norte de Teresina, foi palco da divertida competição, no início deste mês. Meninos e meninas representantes de 17 escolas disputaram seis provas: corrida de velocidade, arremesso de peso, salto em distância, lançamento de dardo, salto triplo e corrida de resistência.

A atividade foi uma excelente oportunidade para adolescentes como Joana D’Arc, 11 anos. A jovem beneficiada pelo PST, na Escola Municipal Elias Ximenes, acredita que o mais interessante é a chance que teve de participar de forma divertida, conhecendo



outras crianças e fazendo novas amizades. “Adorei o evento, quero que aconteça mais vezes”, disse.

Depois foi a vez do “Segundão” para estudantes de 19 unidades de ensinos. O Ginásio de Esportes Antônio Luiz, que fica no centro da capital piauiense, recebeu as competições de futebol de salão para jovens de 9 a 17 anos, que mostraram talento e disputaram partidas internúcleos da modalidade.

Já o futebol de campo foi o esporte inspirador do terceiro e último dia de “Segundão”. Alunos de 14 escolas, com idades entre 12 e 14 anos, competiram e mostraram que têm ginga no pé, no Estádio Municipal Lindolfo Monteiro.

Atualmente o programa Segundo Tempo contempla 5 mil alunos em Teresina.

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no [Twitter](#) e no [Facebook](#)

Passeio de trem por cidades mineiras ensina história a alunos de Minas Gerais

30/09/2014, 19:21

Um divertido passeio educativo de trem pela estrada de ferro que corta as montanhas e matas de Minas Gerais marcou as duas primeiras semanas de setembro para cerca de 120 estudantes do Programa Segundo Tempo (PST) da cidade de Conselheiro Lafaiete (MG). O trajeto de 18km



entre as cidades de Ouro Preto e Mariana foi repleto de paisagens e história.

A viagem dos alunos beneficiados do programa, dos núcleos da escola Caic, do bairro Linhazinha, e José Aleixo, do bairro Paulo VI, foi possível graças a uma parceria com o Programa de Educação Patrimonial denominado Trem da Vale. A iniciativa envolve um conjunto de ações voltadas à valorização do patrimônio cultural e natural das cidades históricas de Ouro Preto e Mariana, que, assim como Vitorino Dias e Passagem de Mariana, tiveram seus trechos ferroviários revitalizados.

Inaugurado em 2006, o programa colocou em circulação a tradicional Maria Fumaça, que hoje se encontra em reforma. O equipamento é composto por uma locomotiva a vapor, uma a diesel e cinco vagões de passageiros, com capacidade total de 240 pessoas por viagem. Atualmente o Trem da Vale conduz os vagões com a locomotiva movida a diesel. A aula de história começou nas estações de Ouro Preto e Mariana, que oferecem vários ambientes com complexos históricos culturais e educacionais, com direito a maquetes e exposições. Alunos como a filha de empregada doméstica Taislane Késsia Moreira, 12 anos, ficaram maravilhados com tudo o que puderam ver e não disfarçaram a empolgação. “Esse foi o melhor dia de minha vida”, disparou a garota, ao brincar com os colegas, no Parquinho Musical da Estação de Mariana.



O espaço conta com muitos brinquedos feitos de sucata, à disposição dos visitantes-mirins. “Escorregadores e ponte que balança se misturaram entre instrumentos musicais nas mais variadas opções de brincadeiras”, explicou a coordenadora-geral do PST/Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, Regina Moraes Vieira.

Durante o trajeto de trem, novas experiências foram testadas. A garotada do PST, que ocupou dois vagões, foi orientada por dois monitores. Meninos e meninas conferiram paisagens repletas de muito verde, montanhas e várias cachoeiras, entre elas a do Bigode Chinês. “Os alunos aprenderam que o Ribeirão do Funil ou da Barra, ao cortar a cidade de Ouro Preto, recebe esses nomes, mas, ao passar pela cidade de Mariana, é chamado de Ribeirão do Carmo”, explica a coordenadora de núcleo Caic, Michele Mota.

Os estudantes ficaram maravilhados com tudo o que assistiram pelas janelas dos vagões. Em pouco mais de uma hora do passeio que retratou a história da grande exploração do ouro na região, eles viram antigas usinas e passaram por vários túneis - com direito a muita gritaria. “Uma delas foi a passagem de Mariane, local onde os ingleses se estabeleceram para explorar o minério”, lembrou a coordenadora do núcleo Paulo VI, Daniele Casula. Para ela, “os pequeninos tiveram um sonho realizado, porque nunca tinham passeado de trem.”

Carla Belizária

Ascom - Ministério do Esporte

Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no [Twitter](#) e no [Facebook](#)